



João Berhan é, segundo a revista «Time Out», um "cantautor alfacinha que, mesmo com escassos meios, consegue escrever grandes canções". Com um trajecto na música ainda recente, tem para mostrar uma dezena de canções que escreveu em seis meses, depois de se aperceber, ao finalizar a sua licenciatura, que o Direito não era bem o que pretendia.

Diz Berhan que o que queria mesmo era ser chef de cozinha, alegando que "isto das canções é como cozinhar". Serão, portanto, os seus cozinhados, a quem chama "quase-canções" (Alta Sensibilidade em baixa fidelidade), que serão servidos no Museu da Música: voz e viola, de olhos cerrados e coração na mão.

Sobre o seu trabalho, diz Berhan: "Escrevi as letras. Depois cantei-as, arranhei as guitarras e maltratei as pianolas, estraguei os brinquedos e bati nas pandeiretas, juntei as palminhas, fiz vozinhas e inventei barulhinhos. Também tratei da mistura estereofónica e das figuras de estilo. E então pensei 'assim está bom' e publiquei."

Mais informações:

» <http://www.myspace.com/joaoberhan> <http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Música 2009. Todos os Direitos Reservados